

Revista de Imprensa – 02.08.2025

Revista de Imprensa – 02.08.2025

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - A BOLA juntou o selecionador e o treinador bicampeão nacional para uma conversa diferente- entrevista a Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa, Bola (A), 02/08/2025 1

2. Andebol - Vitória SC assegura jovem promessa, Correio do Minho, 02/08/2025 5

3. O ÍLHAVO ANDEBOL CLUBE, Diário de Aveiro, 02/08/2025 6

4. A ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DE AVANCA, Diário de Aveiro, 02/08/2025 7

5. A EQUIPA DE ANDEBOL DO CLUBE VIMARANENSE ANUNCIOU ONTEM UM NOVO REFORÇO - AFONSO SOUSA VEM REFORÇAR O VITÓRIA SC, Diário do Minho, 02/08/2025 8

6. Andebol: Divisão de Honra - CÉSAR GONÇALVES ESTÁ DE VOLTA AO XICO ANDEBOL, Diário do Minho, 02/08/2025 9

7. ANDEBOL - DÍNAMO APRESENTA FC PORTO, Jogo (O), 02/08/2025 10

8. DESTAQUE - Futebol - Jogo de Preparação, Jogo (O), 02/08/2025 11

9. Kiko e Vasco são os mais recentes “espanhóis”, Jogo (O), 02/08/2025 12

10. Hoje é notícia: Santa Maria? Ortopedia só 12 dias; Aldeia Segura derrapa, Notícias ao Minuto Online, 02/08/2025 13

11. ANDEBOL - Novo dragão apresenta-se, Record, 02/08/2025 17

12. Póvoa AC e Eduardo Almeida prolongam ligação por mais um ano, ZeroZero.pt Online, 02/08/2025 18

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2188,59cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 118488353 02-08-2025





BERNARDO SOL

Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa conhecem-se há mais de 30 anos e contribuíram, agora, para a melhor época de sempre do andebol português

PAULO JORGE PEREIRA RICARDO

«Num treino, andei ao s com o Carlos Resende. Mas ao soco valente!»

No final de uma época de sonho do andebol português, o selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira, e o t Ricardo Costa sentaram-se descontraidamente com A BOLA para uma conversa cheia de memórias

Adérito Esteves

«Sabem aquele jogador chato? Mas um bom chato?! Era o Ricardo.» No final da melhor época de sempre do andebol português, juntámos numa conversa descontraída os mentores das caminhadas históricas de Portugal até ao 4.º lugar do Mundial, Paulo Jorge Pereira; e do Sporting até às portas da final-four da Liga dos Campeões, Ricardo Costa.

Dois homens que se conhecem «eish! há mais de 30 anos». O agora selecionador nacional era adjunto do Boavista e andava por lá um miúdo canhoto, ainda sem idade para jogar com os maiores. Mas o que importa a idade quando a qualidade abunda? Os axadrezados foram o primeiro clube que o antigo ponta internacional português representou enquanto sénior e foi lá que os dois se conheceram.

«Assim é que percebemos que já estamos a acabar. Já estamos a dar as últimas», atira Paulo Jorge Pereira para início de conversa. «Não! Ainda vai treinar os filhos do Kiko!», recebe do outro lado. E vão por ali fora. Nós limitamo-nos, praticamente, a assistir.

Paulo Jorge Pereira: Eu adorava ver os filhos do Kiko jogar. Se os vir, serei uma pessoa feliz. O Ricardo se calhar não se lembra, mas eu passei horas a ensiná-lo a fintar. Porque ele era um cavalo! Ia por ali fora e fazia atacantes, dava 35 passos! E para ele nunca era passos!

Ricardo Costa: Fez todo o sentido o tempo que o Paulo passou comigo. Porque precisamos de aprender naquela janela de oportunidade em que temos de interiorizar as coisas. E aquilo ajudou-me muito. Por exemplo, o Kiko começou a entender o jogo muito novo. Ele ia ver-me jogar quando tinha 3 anos, e já fazia considerações técnicas. Quando eu caía depois de um remate da ponta, ele chegava à minha beira e dizia-me. 'Pai, tu já não consegues levantar-te porque não enrolas. Custa-te?' E eu pensava, olha-me este puto... claro que aquilo me custava, mas ser um miúdo de três anos a detetar essa debilidade em mim...

PJP: A Cândida também era muito boa jogadora. E isto deu uma mistura explosiva. Eu só não sei se ela era tão competitiva como estes três. Sobretudo como este e o Kiko.

RC: Ela era muito educada. Demasiado educada. Levava e calava. Lembro-me de a mãe lhe dar cabo da cabeça porque ela levava e não reagia.

— Um pouco como era o Ricardo também, provocamos.

RC: Era, era [*gargalhada*]! Eu era tudo aquilo que que não devia ser.

PJP: Nós tínhamos de o amarrar, se não não sabíamos o que ia acontecer.

RC: Eu só conhecia o andebol de uma maneira: a dar tudo e sem ter medo de qualquer equipa ou jogador que estivesse à minha frente. Se eu tivesse de dar, dava. E acho que os meus filhos herdaram isso de mim. Mas eu também cresci assim. O andebol era diferente e lembro-me de aos 16 anos ter levado um soco na cabeça, do Pires, ponta esquerda do Ginásio do Sul, que me rebentou todo. No meu tempo um miúdo para entrar tinha de mostrar que tinha barba rija, porque era muito duro.

— E Ricardo Costa tinha barba rija. E um feitio irascível! Nem somos nós que o dizemos...

RC: Já no FC Porto, num jogo que o Paulo estava a apitar, eu e o Carlos Resende envolvemo-nos ao soco, mas ao soco valente!

PJP: Eu era mau árbitro... [*riso provocatório*].

RC: Depois daquilo, eu estava a jogar a lateral direito e o [*Carlos*] Matos a central. Ele ameaçava o passe para mim, mas invertia para o lateral esquerdo. Já nem me passava a bola. Eu só queria que ele me desse a bola para ir para cima do Resende ele não me passava. Todos olhavam para o [*treinador*] Prokajac para ver se ele não ia parar e ele na boa, não queria saber. 'Eles resolvem...'

PJP: E vocês não sabem o que se passou a seguir. Eles andaram mesmo ao soco, tivemos de os separar. Aquilo para nós foi uma coisa... e acaba o treino, fomos embora e eu ligo ao Prokajac. 'Olha lá, não vais fazer nada?' E ele '*What, what?* Fazer o quê?'. No dia seguinte che-

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2188,59cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 118488353 02-08-2025



O COSTA

OCO

«Às vezes, tínhamos de amarrar o Ricardo, porque não sabíamos o que podia acontecer!»

einador do Sporting,

gámos ao treino, fazemos a rodinha com os jogadores e ele diz apenas 'nós não podemos ser família só para o jornal, está bem? Siga jogo'. Porque o Resende tinha dado uma entrevista e disse qualquer coisa como 'nós somos uma família' e ele mandou aquela. Mas não deu importância nenhuma àquilo. E naquele dia eu percebi que há problemas que não são problemas.

RC: Sim, e nós no final do treino fomos logo ter um com outro e resolvemos. Ele tinha-me dado uma pancada que eu não estava à espera. Depois eu dei-lhe uma a ele. Éramos dois atletas muito competitivos e ninguém se ficou. Mas aconteceu uma vez na época. E era o duelo mais improvável. Eu e o Carlos. Que toda a gente sabe que é aquela pessoa muito educada e calma. Enquanto eu já sou mais índio. Mas no final do treino ficou resolvido. E hoje, como treinador, sou apologista disso. Há que resolver um conflito entre dois jogadores. Eles fecham-se num balneário e resolvem.

— Antes desta conversa abrimos a conversa ao público e temos aqui uma pergunta de uma admiradora: Cândida Mota, conhecem? Ora bem, a esposa de Ricardo Costa quer perguntar-lhe o seguinte: O que teria acontecido se o Ricardo tivesse defrontado um jogador com o feitio igual ao dele?

RC: Eu adorava! E isso chegou a acontecer. O Ricardo Andorinho era muito parecido comigo em termos de competitividade. Era duro, pegámo-nos muitas vezes à batatada, mas somos dois animais competitivos e acho que fizemos sempre dos nossos treinadores melhores treinadores. Que é algo que eu sempre disse aos meus filhos quando eles vinham com queixas dos treinadores: 'faz para ajudar o teu treinador a ser melhor'. E é o mesmo que eu desejo dos meus atletas. Sempre fui alguém que tentava ajudar os meus treinadores. Sempre! Fosse ele melhor ou pior, eu sempre fiz por ajudá-lo a ser melhor.

— Mesmo que tivesse de andar à batatada...

RC: Ah, claro! Eu sempre andei à batatada. Porque só conseguia estar dentro de campo dessa forma. E não acho mal. Pelo contrário, acho bem. Irritam-me muito mais atletas passivos, que nada os incomoda. Prefiro atletas que são como eu era...

PJP: Como tu eras também é um bocado exagerado. Mas eu entendo o que dizes e tens razão. Porque a mim também me chateia o banho-maria e paz do Senhor. Não se ganham coisas importantes sempre na paz do Senhor. É bom um gajo ter paz, mas chega um momento em que se fala sobre as coisas, vai-se de frente e somos honestos uns com os outros, custe o que custar. Porque as coisas doem um bocadinho, mas depois passam. E muitas vezes é importante para construir alguma coisa. Por isso, eu compreendo o que ele diz. Mas às vezes ele exagerava. Ainda hoje... ainda hoje, por vezes, exagera um bocadinho.

— Ainda exagera?

RC: Hmm. Não acho. Se estou muito mais calmo? Não. Nunca serei um treinador calmo.

PJP: Mas estás muito mais calmo, eu já te disse isso. Pelo menos por fora.

RC: Não sei. É muito mais fácil serem os outros a dizer. Por dentro se calhar também estou. Faz parte do caminho.

PJP: Nós trabalhamos isso também. Eu neste Mundial quase não falei com os árbitros e isso faz parte do processo. Mas às vezes é preciso. A intuição do treinador é importante. E há momentos em que temos de ir e é o que tiver de ser. Há cartões amarelos que são fantásticos. E mesmo dois minutos. Porque naquele momento tem de ser. Mas claro que o ideal é tentarmos outras formas, evitando essa.

RC: Muitas vezes, a estratégia de falar com os árbitros não tem nada a ver com os árbitros. É para parar o jogo, agitar a minha equipa... muitas vezes, a minha equipa precisa disso.

— O Ricardo respira andebol desde que se conhece e foi uma das figuras presentes na bancada no Mundial a ver os jogos da Seleção. Como é poder despir a pele de treinador e ver o jogo dos seus filhos com alguma distância?

RC: É a melhor coisa que existe. É brutal poder despir esse lado. Eu digo muitas vezes que adorava ser feliz sem o andebol. Adorava. Não sei se vou ser capaz ou não, porque não me conheço sem andebol. Adorava ser uma pessoa como as outras. Mas ir a um campeonato do mundo ver a nossa Seleção, estar ali com os meus atletas no hotel e com mais sete ou oito seleções a conviver, é um espetáculo. Penso mesmo: é para isto que eu vivo.

— E como é ver os seus filhos?!

RC: Oh, os filhos... é espetacular. O Manolo Cadenas diz que esta é uma história escrita a letras de ouro. Porque eu e a Cândida que viemos e vibramos com o andebol, termos ali dois filhos a jogar um Mundial, ou um Europeu, onde podemos vibrar com eles a jogar bem e a serem importantes é um espetáculo.

«Falta aos treinadores portugueses serem mais corporativos»

Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa vão defrontar-se na Liga dos Campeões

Os treinadores portugueses começam a mostrar-se internacionalmente. Mas esse é um capítulo que está apenas no início. Nesta parte da conversa, Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa falam sobre os desafios de ser português num mundo que é muito dominado por técnicos espanhóis, presentes nos melhores campeonatos e em muitas das equipas mais fortes da Europa.

— Lembram-se das perguntas abertas ao público? É daí que vem o mote para este tema. Também recebemos uma questão de uma senhora chamada Montse Alvarez. A esposa de Paulo Jorge Pereira indagou o que ele gostaria de ter sabido no início no início da carreira?

PJP: Talvez a importância de ter uma base de conhecimento ainda melhor. Que me ajudasse a chegar um bocado mais rápido. Eu demorei muito tempo. Demorei mais do que acho que podia ter demorado. Porque eu tenho 60 anos e só agora é que sinto que consigo fazer bem as coisas. E ainda podia fazer melhor. Mas também trabalho muito. O Ricardo tem a base prática e teórica. Eu tinha mais a base teórica, algumas experiências com alguns treinadores, mas depois demorei muito tempo a colar as peças todas.

— O Ricardo teve contacto com a Liga dos Campeões quando muito poucos jogadores portugueses tinham essa oportunidade. Isso certamente deu uma bagagem importante para quando avançou para a carreira de treinador.

RC: Eu tive a felicidade de ter ido para Espanha e ter como amigos o Manolo Cadenas e o Jordi Ribera. Além de serem meus treinadores tornaram-se meus amigos. Eu gostava muito de aprender, sempre tive o sonho de ser treinador, mesmo quando jogava. E eles tiveram a amabilidade de me abrir a possibilidade de ter acesso a tudo. Eu apontava tudo o que fazíamos nos treinos e fazia uma análise crítica. Por exemplo, eu tenho um livro com toda a semana de preparação para quando jogámos a final-four da Taça EHF [*2006/2007*]. Apontava o que fazíamos e ainda tenho a análise do jogo e do que eu poderia ter feito de diferente [*se fosse treinador*].

— Depois, foi passar da teoria à prática.

RC: Quando deixei de jogar, aos 36 anos, tive a felicidade de o FC Porto ter contratado o David Davies. Ele tinha jogado muito tempo nas equipas do [*Juan Carlos*] Pastor, eu jogava contra as equipas dele e havia coisas que não conseguia perceber como eles as faziam. Por exemplo, como é que a equipa trabalhava para que os pontas rematassem sempre com quatro ou cinco metros. E ele quando jogava já tinha cabeça de treinador e abriu o livro. Nós acabávamos os nossos treinos no FC Porto e íamos ter com a equipa de juvenis que eu treinava no Colégio dos Carvalhos e trabalhávamos. Com aquilo que eu já sabia, mais o que ele me ensinou, de olhar para outra forma de ver o

Continua na página 18



BERNARDO SOUSA

A convite de A BOLA, Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa sentaram-se a conversar sobre o momento do andebol português

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2188,59cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 118488353 02-08-2025

Continuação da página 17

andebol, ter mais atenção a questões de pormenor, foi decisivo. A partir daí, construí o meu modelo e as coisas que eu achava que o jogo precisava.

— Esta época, pela primeira vez teremos dois treinadores portugueses na Liga dos Campeões. Ricardo Costa pelo Sporting e Paulo Jorge Pereira no Dínamo Bucareste.

PJP: Eu já disse ao Ricardo que não gostava nada de o apanhar já na fase de grupos. Não gostava. Era ótimo sinal defrontarmo-nos depois, mais à frente, na fase a eliminar. E aí, o que tivesse de ser, seria!

— O desejo do treinador do campeão romeno, pronunciado dias antes do sorteio da Champions, não se concretizou. As duas equipas integram o grupo A e garantem que haverá pelo menos dois jogos entre eles na mais importante competição de clubes da Europa. Será o início de um capítulo de sucesso também para os portugueses nos bancos?

RC: Eu tenho a certeza de que há treinadores que mereciam oportunidades. Infelizmente, o mercado é assim. Os treinadores espanhóis têm muito boa cotação. Tem grandes treinadores, mas nem todos são bons. Alguns são bons, a outros dão-lhes oportunidade por serem espanhóis. E eu sei que há um conjunto de treinadores portugueses que mereciam ter essa sorte. Oxalá se possam abrir mais portas, porque o treinador português é bom.

PJP: Concordo com o Ricardo. Mas temos de ser mais corporativos. Os espanhóis são muito corporativos. Sai um treinador espanhol e normalmente entra outro. Mas também temos de arriscar mais. Porque muitas vezes pensamos que ir para fora é ir ganhar muito dinheiro. E concordo que nem todos os treinadores espanhóis são bons, mas há muitos que vão trabalhar para fora sem ganhar aquilo que nós achamos que eles estão a ganhar. Nós cá, às vezes, não temos currículo, oferecem-nos alguma coisa e dizemos que só vamos se... e tem de se começar por algum lado. Os espanhóis trabalham, são sérios e ainda aprendemos muito com eles. Mas já começamos a ser uma ameaça e isso é bom.

— E quem é que o professor vê com possibilidades de fazer carreira internacional?

PJP: Este ano tentei que o Nuno Farelo me substituísse no Celje [*Eslovénia*]. Por uma questão de contenção de custos, eles optaram por um treinador da formação e ele vai para o Baia Mare. Vamos ser adversários na Roménia. Mas ainda parece que por vezes temos receio por nos atravessarmos por aquela pessoa. Mas temos de nos proteger um pouco mais e arriscar também.

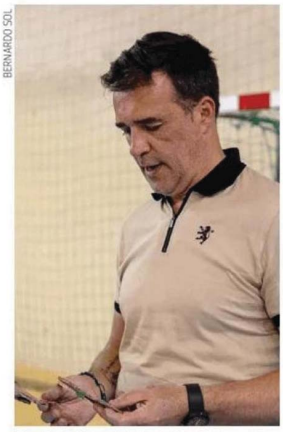
— Por quem é que o Ricardo se atravessava?

RC: Olha, o Farelo. Fui eu que o convidei para ser treinador no Colégio dos Carvalhos. Ele sempre me mostrou ser um apaixonado pelo andebol e tem conhecimento. E há muitos treinadores que trabalharam comigo no Colégio dos Carvalhos que acho que podiam trabalhar na 1.ª divisão: o João Faria, que esteve no Águas Santas, o Ricardo Moreira... por exemplo. Ele optou por trabalhar na Câmara Municipal do Porto, mas é um treinador com muito potencial. E há mais dois de que me estou a lembrar, um no FC Porto e outro no Sporting: Carlos Martingo e Ricardo Candeias. Que por acaso também fazem dupla na Seleção sub-21. São dois treinadores que não estão com nenhuma equipa sénior da 1.ª divisão, mas têm ambos muita qualidade. Trabalhei com os dois e tenho a certeza de que tanto um como o outro teriam qualidade para trabalhar fora.

— Mas está preparado para perder o Candeias, que é também adjunto do Sporting?

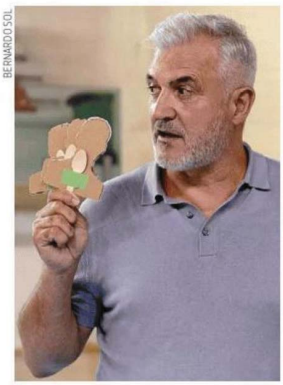
RC: Não, não quero perdê-lo [*risos*]. Ele é uma ajuda enorme. Além de excelente profissional é muito boa pessoa. E claro que não quero abdicar dele, mas se ele tiver oferta de uma equipa e quiser ir, que remédio o meu.

BERNARDO SOL



Ricardo Costa, treinador do Sporting

BERNARDO SOL



Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional

BERNARDO SOL



«Estamos a perder a maior oportunidade que o andebol já teve»

A modalidade brilha dentro de campo, mas fora ainda há (quase) tudo por fazer. Diagnóstico feito por Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa é preocupante

Adérito Esteves

Nesta parte da conversa, quisemos saber como Paulo Jorge Pereira e Ricardo Costa perspetivam o futuro do andebol português, que atravessa o melhor momento de sempre. Apesar do excelente momento que se vive dentro de campo, com resultados de excelência, tanto um como o outro apontam para um cenário... preocupante. A começar pelo selecionador nacional.

PJP: Para responder a isso é preciso ir lá bem atrás. Em primeiro lugar, o desporto em Portugal tem de ter um valor que ainda não tem. Tenho um tio que mora em Amarante e que me pergunta: 'o que é que tu fazes?'. Ele não sabe o que eu faço como treinador. Não faz ideia nenhuma. Acha que eu pego na bola, dou-a à rapaziada e eles jogam. As pessoas não fazem ideia do que é estar um dia inteiro a preparar um jogo ou um treino. Em Portugal, 90%... 99% das pessoas não faz ideia do que é isto de preparar uma equipa para competir. Por isso é que eu digo que temos de ir lá atrás perceber qual é o valor do desporto em Portugal. E do andebol em particular. Qual é o valor? Quanto é que geramos em termos financeiros para o país? Mas também no plano social: que valor é que gera o andebol para o país? Nós não sabemos. Em Espanha eles

BERNARDO SOL



Resultados mostram que Portugal tem neste momento a melhor geração de sempre do andebol

têm essas contas feitas e sabem. Em Inglaterra também sabem o contributo para o PIB. Aqui não sabemos quantos postos de trabalho o desporto cria. Se podíamos ganhar mais? Podíamos, se conseguíssemos também o marketing a funcionar. Eu não percebo nada disso, não quero ser impostor, mas sei que noutros países o desporto tem uma visibilidade enorme. E valor gera valor. Nós vemos lá fora os jogadores de andebol a fazerem publicidade a marcas de referência e em Portugal ainda não temos isso.

RC: Estou totalmente alinhado com isto que o Paulo diz. Temos de investir no marketing e na nossa imagem. Temos de ter pessoas na nossa modalidade que trabalhem o produto. Porque o produto é espetacular, é apelativo e nós estamos a fazer a nossa parte. Dentro de campo as coisas estão a funcionar. Precisamos que de fora, alguém vá bater à porta das empresas e venda aquilo que é feito por aquelas caras bonitas que estão dentro de campo. Porque as empresas de certeza que vão achar o produto interessante. Mas temos de lhes ir bater à porta. E se nos disserem que não, temos de insistir. Nós não estamos a fazer isso e estamos a perder a maior oportunidade de sempre que alguma vez o andebol teve. E o tempo corre contra nós.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2188,59cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 118488353 02-08-2025



CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 74,52cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 118488814 02-08-2025



Andebol

Vitória SC assegura jovem promessa

O Vitória SC oficializou, ontem, a contratação de Afonso Sousa, jovem pivô de 16 anos, que alinhava nas camadas jovens do Xico Andebol desde 2019/2020.

De acordo com a nota publicada no site oficial dos Conquistadores, Afonso Sousa assinou um vínculo válido por três temporadas e o jogador mostrou-se satisfeito por continuar a crescer na cidade onde nasceu.

"Esta nova etapa é fruto de todo o trabalho que desenvolvi ao serviço do Xico Andebol e estou muito grato por tudo o que pude fazer lá. Representar o Vitória, que acompanho desde sempre e do qual sou sócio, deixa-me muito orgulhoso e, para mim, é um sonho tornado realidade", frisou o jogador que, apesar da tenra idade, acredita estar preparado para ser uma mais-valia para os seniores dos Conquistadores.

"Tenho experiência nos escalões de formação, mas a oportunidade de jogar pela equipa principal do Vitória é um desafio para o qual tenho de estar à altura e sei que só com trabalho é que conseguirei afirmar-me, mas estou pronto para dar o meu melhor em todos os treinos e jogos", apontou Afonso Sousa.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 118489419 02-08-2025



O ÍLHAVO ANDEBOL CLUBE, com o apoio do Grupo Desportivo da Gafanha, organiza, nos dias 23 e 24 deste mês, o Torneio de Andebol de Praia Ílhavo 25. O torneio, destinado aos escalões de sub/18 e seniores, femininos e masculinos, terá lugar no Campo da Colónia Agrícola, na Gafanha da Nazaré. As inscrições para participar no torneio estão abertas até ao dia 17 deste mês.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 118489414 02-08-2025



A ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DE AVANCA apresentou, oficialmente, o lateral esquerdo, Denis Podolskyy, como reforço para a época 2025/ 2026. Internacional pelas seleções jovens portugueses e jogador do FC Porto entre 2019 e 2025, Denis Podolskyy vai fazer a sua estreia no principal campeonato do andebol nacional.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 256,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26

02-08-2025

ID: 118489225



A EQUIPA DE ANDEBOL DO CLUBE VIMARANENSE ANUNCIOU ONTEM UM NOVO REFORÇO

AFONSO SOUSA VEM REFORÇAR O VITÓRIA SC

⚽ **Mara Soares**

Afonso Sousa, pivot formado no Xico Andebol e internacional pelos escalões jovens da Seleção Nacional, vem esta época reforçar a equipa de andebol do Vitória SC, com um contrato válido até 2028.

O vimaranense de 16 anos cumpriu a formação no Xico Andebol e assinou um contrato válido por três temporadas desportivas. Nascido em 2009, o jovem atleta já soma internacionalizações pelas seleções sub-16 e sub-17 de Portugal.



© Vitória SC

Afonso Sousa, o mais recente reforço da equipa de andebol do Vitória SC

Feliz por continuar a crescer na cidade onde nasceu e deu os primeiros passos, Afonso Sousa vê esta etapa como uma evolução na carreira: «Esta nova etapa é fruto de todo o trabalho que desenvolvi ao serviço do Xico Andebol e estou muito grato por tudo o que pude fazer lá.

Representar o Vitória, que acompanho desde sempre e do qual sou sócio, deixa-me muito orgulhoso e, para mim, é um sonho tornado realidade».

«Tenho experiência nos escalões de formação, mas a oportunidade de jogar pela equipa principal do Vitória é um desafio para o qual tenho de estar à altura e sei que só com trabalho é que conseguirei afirmar-me, mas estou pronto para dar o meu melhor em todos os treinos e jogos», finalizou o jogador.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 108,46cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 118489185

02-08-2025



Andebol: Divisão de Honra

CÉSAR GONÇALVES ESTÁ DE VOLTA AO XICO ANDEBOL



O ponta direita, César Gonçalves, está de regresso ao Xico Andebol para disputar o campeonato da Divisão de Honra. O jogador, de 32 anos, deixou o AC Fafe e regressou a casa, onde registou a sua última passagem na temporada de 2016/17. «É um regresso que simboliza muito mais do que um reforço: o talento mora aqui. César é um atleta experiente que vem acrescentar qualidade ao plantel sénior e desempenhar um papel fundamental na transmissão de valores e vivências aos mais jovens, ajudando a cimentar o espírito competitivo e formativo que define o Xico Andebol», pode ler-se na nota publicada na página oficial do clube vimaranense.

Mauro Fernandes reconduzido na presidência

Noutro âmbito, o presidente Mauro Fernandes foi reconduzido para mais um biénio à frente do Xico Andebol, por unanimidade e aclamação, numa AG realizada na passada 3.ª feira.

CISION

O JOGO

ID: 118488293

02-08-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25





ANDEBOL DÍNAMO APRESENTA FC PORTO

Após ter estado anteontem em Braga, para jogar com o ABC (vitória por 35-17), o D. Bucareste atua esta tarde (18h00), no Dragão Arena, para o jogo de apresentação do FC Porto aos sócios. Será a forma de Paulo Jorge Pereira (na foto), selecionador nacional e ex-técnico dos azuis e brancos regressar a casa, tal como Pedro Valdés e Miguel Martins, embora este, lesionado, não vá a jogo. —R.G.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 142,1cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 118488292 02-08-2025

DESTAQUE



Futebol – Jogo de Preparação

Chaves-V. Guimarães 17h50 Sport TV 1

Na última semana de pré-temporada, os clubes procuram os últimos acertos para o início da época 2025/26. O Vitória de Guimarães é o convidado do jogo de apresentação do Chaves, da II Liga.

EUROSPORT 2
13H00 Snooker
- Masters de Xangai - Meias-finais

SPORT TV 4
17H00 Automobilismo
- Rali da Finlândia Super Especial 18

PORTO CANAL
17H55 Andebol
F. C. Porto-Din. Bucareste



CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 619,15cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 118488281
02-08-2025





ROBERTO CAMPILLO

Central Francisco Pereira e guarda-redes Vasco Teixeira são reforços do Villa de Aranda para 2025/26

ANDEBOL Francisco Pereira, que passou três épocas em França, e Vasco Teixeira, que saltou do Boavista, do segundo escalão nacional para a Liga Asobal, são apostas do Villa de Aranda

Kiko e Vasco são os mais recentes "espanhóis"

Central e guarda-redes, naturais, respetivamente, de Lamego e Póvoa de Varzim, engrossam o número de andebolistas portugueses em Espanha. Chegam com idades e experiências bem distintas.

RUI GUIMARÃES

●●● Num campeonato que tem, entre outros, Luís Frade (Barcelona), João Bandeira (Benidorm, mas que poderá mudar-se para o Nava), Rui Baptista (Nava), Afonso Mendes e Pedro Tonicher (Ciudad Encantada) e Gustavo Oliveira (Valladolid), e que, noutros tempos, teve Ricardo Andorinho (Portland) ou Ricardo Costa (Ademar Leon), neste caso entre mesmo muitos outros, mas dois atletas portugueses estão na Liga Asobal: Kiko Pereira, central de 26 anos, que passou as últimas três épocas em França – as duas primeiras no Caen e, na passada, no Cherbourg, ambas equipas da II Divisão –, e Vasco Teixeira, guarda-redes de apenas 19 anos, que saltou do Boavista, do segundo escalão diretamente para a Asobal.

"Está a ser uma experiência única, estou aqui há cinco dias, mas já percebi que é uma realidade completamente diferente, é viver o lado profissional do andebol. Quero seguir o andebol e aceitei este projeto com essa perspetiva", disse Vasco a O JOGO. "Já noto diferença no volume de treino, que é muito maior. As cargas, embora bem medidas, levam-nos ao limite, que é o suposto. Acredito que em breve esta experiência vai retirar o melhor de mim", referiu.

"A segunda divisão francesa é mais forte do que a primeira em Portugal. Para além da organização, praticamente todos os clubes respiram a modalidade, nota-se nas estruturas, nos pavilhões, têm condições de nível ou melhores do que FC Porto, Benfica e Sporting, especialmente o Caen", contou Francisco Pereira, natural de Lamego. "Vim experimentar uma nova liga, o meu estilo pode adaptar-se à forma de jogar em Espanha e, além disso, juntar o útil ao agradável, por estar mais próximo de casa, estou a quatro horas de carro", referiu, assumindo ter mudado um pouco a forma de jogar, quando lhe pedimos para se comparar ao colega de posição, Alberto González: "É um jogador com um perfil totalmente diferente do meu. Eu sou mais organizador, um central puro, penso mais o jogo. Não era assim, mas tornei-me desde que trabalhei com o Chema [Rodríguez] no Benfica. O Alberto é mais do tipo um contra um".

Já Vasco Teixeira vai lutar pela baliza com o jogador revelação da temporada passada, Pau Guitart, de 28 anos. "Tenho um colega de posição muito competente, creio que nos vamos complementar muito bem e eu hei de aprender muito com ele, até por ser quase dez anos mais velho", admitiu.

"São dois jogadores bastante diferentes no seu perfil e, creio, também na evolução que vão ter", comentou a O JOGO Javi Márquez, treinador de 55 anos e que na época passada foi considerado o melhor da Asobal.

> "O Vasco é jovem, tem uma margem de progressão enorme. Vai fazer-lhe muito bem"
>
> **Kiko Pereira**
> Central

> "Sendo a primeira experiência no estrangeiro, é ótimo ter aqui o Kiko"
>
> **Vasco Teixeira**
> Guarda-redes

IDEIAS DE JAVI MÁRQUEZ SOBRE OS DOIS ATLETAS PORTUGUESES



KIKO PEREIRA

"O Kiko é um jogador já mais experimentado, vem de jogar em França, sendo um central tático"

"Vai-nos dar essa riqueza tática e deverá ser uma das referências do plantel esta época"

VASCO TEIXEIRA

"Trata-se de um guarda-redes jovem e com grande margem de progressão pela frente"

"É novo, tem que seguir o processo de formação, mas está preparado e creio que nos dará rendimento"

Hoje é notícia: Santa Maria? Ortopedia só 12 dias; Aldeia Segura derrapa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/08/2025

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e819d250

Leia os títulos que fazem as primeiras páginas dos jornais nacionais que poderá encontrar nas bancas este sábado.

Bom dia! É hora de ficar a conhecer os temas que compõem as primeiras páginas dos jornais nacionais que hoje, sábado, dia 2 de agosto, poderá encontrar nas bancas.

Começamos pelo Público, que noticia "Habitação: banqueiros alertam para o agravamento da crise" e "Urgências. Ortopedia do Santa Maria só estará aberta 12 dias em Agosto".

O Jornal de Notícias escreve "Projeto Aldeia Segura derrapa por falta de financiamento" e o Correio da Manhã adianta "Preço dos alimentos castiga famílias".

Na imprensa desportiva, O Jogo traz "FC Porto. 'Temos de dar títulos aos adeptos'. André Villas-Boas diz que a 'ruína financeira' já passou e coloca agora a prioridade total na área desportiva".

Por sua vez, A Bola conta "Lage gostou mas quer mais. Agressividade a caminho do pretendido pelo treinador do Benfica" e o Record 'puxa' por "'O Benfica está uma bandalheira'. Vieira admite anunciar candidatura dentro de duas semanas".

Leia todos os títulos:

Público:

- "Habitação: banqueiros alertam para o agravamento da crise"

- "Ermida. A história da coragem de uma aldeia cercada pelo fogo"

- "Urgências. Ortopedia do Santa Maria só estará aberta 12 dias em Agosto"

- "Imigração. Como melhorar os dados que temos sobre a população"

- "Bósnia. Pena de prisão para líder sérvio aumenta tensão nos Balcãs"

- "Tarifas. Para vencer esta guerra, Trump tem de esperar pela economia"

- "Extinção da FCT. Nova agência fica sob a tutela de dois ministérios"

- "Autárquicas. O candidato do Chega que já foi do PSD e do PS"

- "Chefes de sala. A arte de bem receber"

- "Manuel Freire. 'Ainda hoje não me livro de cantar a Pedra filosofal'"

Jornal de Notícias:

- "Projeto Aldeia Segura derrapa por falta de financiamento"

- "Caderno Ataque. Clubes já liquidaram 23 milhões em comissões neste defeso"

- "Calor. Aumento das temperaturas faz disparar mortalidade"

- "Acusação. Compraram 304 casas com créditos fraudulentos"

- "Oeiras. Intervenção na Ribeira de Algés para evitar cheias"

- "Guerra Fria 2.0. Trump ameaça Rússia com envio de submarinos"

- "F. C. Porto. Villas-Boas quer estatutos com limitação de mandatos"

- "Benfica. Ivanovic entra direto na lista da Champions"

- "Verão. Inês Herédia vai passar as férias a ouvir Beatles"

Correio da Manhã:

- "Preço dos alimentos castiga famílias"

- "Proteção Civil pede mais meios de combate aos fogos"

- "Estudante de engenharia decapita homem em Lisboa"

- "Disparam casos de suicídio nas forças de segurança"

- "FCT. Marcelo ameaça vetar extinção"

- "Mais de 1.300 pessoas mortas em Gaza quando procuravam comida"

- "Faro. Câmara partilha dados de 'Manife'"

- "Futebol. Luta pelo título"

- 'Se eu ganhar, Laje não é despedido' [Luís Filipe Vieira, antigo presidente do Benfica".

- CMTV bate novo recorde de audiências"

O Jogo:

- "FC Porto. 'Temos de dar títulos aos adeptos'. André Villas-Boas diz que a 'ruína financeira' já passou e coloca agora a prioridade total na área desportiva"

- "Pepê e o apagão da época passada: 'A minha cabeça atrapalhou-me'"

- "Futre e outros convidados ilustres para o jogo frente ao Atlético Madrid"

- "Sporting. Vagiannidis já em Lisboa"

- "Rui Borges mandou mensagem a felicitar Bruno Lage"

- "Hjulmand continua a ser muito elogiado em Itália"

- "Benfica. Ivanovic acelera no ataque ao Nice. Avançado está inscrito na Liga dos Campeões"

- "Luís Filipe Vieira mantém tabu e dispara em todas as direções"

- "Otamendi volta a fazer história"

- "Braga. Sandro Vidigal: renovação e aumento da cláusula. Talento do extremo não deixa dúvidas na SAD"

- "V. Guimarães. Reforço Camara mostra serviço. Golo do franco-maliano, de 18 anos, decidiu encontro em Barcelos"

- "Drama dos incêndios. Relvado danificado dias depois da inauguração"

A Bola:

- "Lage gostou mas quer mais. Agressividade a caminho do pretendido pelo treinador do Benfica"

- "Uma folga para saborear a conquista da Supertaça e foco total no Nice a partir de hoje"

- "Ivanovic fez testes físicos no Seixal"

- "Vieira mantém tabu. Dentro de duas semanas revela se é candidato. Ataque feroz a Pedro Proença. 'Na FPF é tudo verde, tudo verde'. 'Benfica é bandalheira'"

- "Sporting. Alternativa a Diomande em carteira. Koni De Winter, central belga do Génova, avança se o marfinense for vendido"

- "Vagiannidis chegou 'feliz' a Lisboa"

- "FC Porto. 'Salvámos o FC Porto'. André Villas-Boas detalhou situação financeira em reunião de junho agora tornada pública"

- "Gabri Veiga já cumpriu castigo"

- "Arábia Saudita. Jorge Jesus quer Bruno Fernandes ao lado de Cristiano Ronaldo e João Félix"

- "Andebol. A Bola juntou o selecionador e o treinador bicampeão nacional para uma conversa diferente"

Record:

- "'O Benfica está uma bandalheira'. Vieira admite anunciar candidatura dentro de duas semanas"

- "Benfica. Ivanovic é arma para a Champions"

- "Rui Borges enviou mensagem de felicitações a Bruno Laje"

- "Sporting. Suárez chega-se à frente"

- "Sporting. Vagiannidis em Lisboa"

- "FC Porto. 'Operações que fizemos salvaram o clube'. Villas-Boas puxa dos galões"

[Additional Text]:
Capas, 2 de agosto

Lusa

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 118488191 02-08-2025



ANDEBOL

Novo dragão apresenta-se

O FC Porto apresenta-se hoje (18h00) aos adeptos, frente ao Dínamo Bucareste, orientado pelo selecionador nacional Paulo Pereira e de Miguel Martins e Pedro Valdés. Os dragões têm seis novidades no plantel de Magnus Andersson: Pol Valera (ex-Barcelona); Freddy Lafontán (ex-V. Guimarães); Vasco Costa (ex-Hammarby); Linus Persson (ex-GOG); Timmy Petit (ex-Limoges) e Jesús Hurtado (ex-Celje).

Póvoa AC e Eduardo Almeida prolongam ligação por mais um ano

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/08/2025

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8ed57de4

Está confirmada mais uma renovação de contrato no Póvoa AC, que anunciou a continuidade de Eduardo Almeida, jovem pivot que tem evoluído a olhos vistos na turma poveira. O atleta, atualmente com 22 anos, irá partir para a terceira temporada consecutiva na Póvoa de Varzim, após ter chegado em 2023/2024.

Sinto-me muito feliz por ficar por cá durante mais uma época. É um clube que me apoiou muito, sinto que estou a crescer e espero continuar neste caminho para poder evoluir. Para tal, necessito da ajuda dos companheiros de equipa para chegarmos o mais longe possível em 2025/2026 , disse aos meios de comunicação do Póvoa AC.

O jogador natural de Portimão tornou-se uma peça importante nesta turma e as estatísticas da temporada transata demonstram isso mesmo, tendo em conta que rubricou o melhor ano em termos de golos marcados em todas as competições disputadas: foi o responsável por 97 remates certeiros em 30 jogos realizados.

Além de ter defendido as cores do Póvoa AC, esteve no Lagoa AC, Sporting (por quem se estreou a nível sénior), Boa-Hora e Académico de Viseu. Prepara-se, agora, para mais uma época junto dos seus companheiros. Por enquanto, apenas Eduardo Almeida e Patrício Chicola foram confirmados como os pivots da equipa de Carlos Resende.

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Póvoa Andebol Clube (@povoaandebol)

Redação